



## **O CONCEITO “COMPORTAMENTO DA PESSOA” NA ANÁLISE COMPARATIVA DE EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS RUSSO E ESPANHOL**



## **THE CONCEPT “PEOPLE’S BEHAVIOR” IN COMPARATIVE ANALYSIS OF RUSSIAN AND SPANISH LANGUAGES EXPRESSIONS**

ELIZAVETA KOSKEVICH

RESUMO | INDEXAÇÃO | TEXTO | REFERÊNCIAS | CITAR ESTE ARTIGO | A AUTORA  
RECEBIDO EM 08/03/2021 • APROVADO EM 10/05/2021

---

### **Abstract**

The article examines the description of the portrait of a versatile personality through idiomatic expressions that shape the concept of “human behavior” in Russian and Spanish. The research work was carried out from a comparative analysis of the structure and etymology of idiomatic expressions of the two languages. The author of the article reveals the etymology and notes the connotation of the expressions, in some cases examples are given of its use in Spanish with translation into Russian.

---

### **Resumo**

O artigo examina a descrição do retrato de uma personalidade versátil por meio de expressões idiomáticas que configuram o conceito de “comportamento humano” em russo e espanhol. O trabalho de pesquisa foi realizado a partir de uma análise comparativa da estrutura e da etimologia de expressões idiomáticas das duas línguas. O autor do artigo revela a etimologia e nota a conotação das expressões, em alguns casos são dados exemplos de seu uso em espanhol com tradução para o russo.

---

### **Entradas para indexação**

---

**KEYWORDS:** Phraseology; lexicon; idiomatic expressions; the concept of “human behavior”; comparative analysis.

**PALAVRAS-CHAVE:** fraseologia; léxico; expressões idiomáticas; o conceito de “comportamento humano”; análise comparativa.

---

## Texto integral

---

### 1. INTRODUÇÃO

Um dos aspectos mais importantes na comunicação entre as pessoas é o vocabulário. As unidades do sistema lexical podem ser representadas por palavras e por combinações estáveis especiais, denominadas unidades fraseológicas. Em russo e português, existem expressões figurativas que permeiam vários aspectos do cotidiano e são construídas por inúmeras palavras com significados diferentes. Tais expressões são chamadas expressões idiomáticas e a área em que as estudam-nas, chama-se: “Fraseologia”.

A sistema lexical de uma língua constitui um tesouro para sua nação, conforme o ensinamento de Biderman (1998, p. 12):

O léxico de uma língua natural pode ser identificado com o patrimônio vocabular de uma dada comunidade linguística ao longo de sua história. Assim, para as línguas de civilização, esse patrimônio constitui um tesouro cultural abstrato, ou seja, uma herança de signos lexicais herdados e de uma série de modelos categoriais para gerar novas palavras.

Xatara (1998, p. 149) oferece uma conceituação de expressão idiomática: “Expressão idiomática é uma lexia complexa indecomponível, conotativa e cristalizada em um idioma pela tradição cultural.”. Nessa perspectiva, expressão idiomática é uma combinação estável de palavras, cujo significado não pode ser deduzido facilmente a partir de seus componentes. Na condição moderna de desenvolvimento de idiomas, a ampla integração e o enriquecimento mútuo de culturas são relevantes ao estudo comparativo de dialetos e expressões idiomáticas pertencentes a diferentes grupos linguísticos ao redor do mundo, tendo em vista o crescimento do processo de globalização.

O comportamento humano em todos os momentos têm sido o centro das atenções de cientistas de diversos campos, uma vez que as qualidades de uma pessoa são projetadas nas ações e reações esperadas, o que significa que, em circunstâncias adequadas, é tentador prever o desfecho dos acontecimentos. Em psicologia, o conceito de *personagem* (do grego *personagem* – selo, perseguição) significa um conjunto de traços de personalidade individuais estáveis que se desenvolvem e se manifestam em atividade e comunicação, determinando formas típicas de comportamento para ele (ROGOV, 1995). Sucintamente, a tradução do caráter da unidade lexical da língua grega é a melhor possível e, paradoxalmente, ao mesmo tempo revela o conceito de *personagem* em volume, falando de “impressão”

no significado figurativo desta palavra como um sinal, uma impressão de traços de caráter em uma pessoa.

O *corpus* para este artigo foi organizado a partir de um *Dicionário fraseológico espanhol-russo* elaborado por E.I. Livintova e um *Dicionário fraseológico do idioma russo* elaborado por L.A. Voinova. Esses dicionários foram escolhidos, porque são únicos e mais relevantes por conterem a acervo mais completo e confiável de informações sobre unidades fraseológicas da língua russa. Para fazer a comparação das expressões com a língua espanhola foi selecionado um *Diccionario de uso del español* elaborado por M. Moliner.

O presente artigo faz uma análise comparativa de expressões idiomáticas que revelam o conceito de “caráter humano” em russo e espanhol, com exemplos da literatura de língua espanhola. O objetivo deste são o estudo da estrutura e funcionamento das unidades fraseológicas que revelam o conceito acima, bem como uma análise comparativa dos idiomas das línguas espanhola e russa, destacando diferenças conceituais e conotativas logicamente explicáveis. Portanto, é possível dizer que a proposta central deste trabalho é chamar a atenção para a questão do funcionamento das unidades fraseológicas, intimamente orientadas para seu posterior uso na fala.

## 2. EXPRESSÃO IDIOMÁTICA “ДУША НА РАСПАШКУ”<sup>1</sup>

Consideremos mais detalhadamente a estrutura etimológica das línguas russa e espanhola, que ajuda a revelar o conceito de “comportamento humano”, compará-los e analisá-los. A expressão idiomática *душа нараспашку* é um representante vívido do campo temático “comportamento humano” e, de acordo com o Dicionário de expressões figurativas da língua russa, é aplicável a alguém que é “aberto, simples e sincero na manifestação de seus sentimentos e pensamentos”. (TELIA, 1996). Desde a antiguidade, acreditava-se que a alma se localizava na base do pescoço, onde se localizava a covinha entre as clavículas do corpo humano. Uma pessoa que não abotoava a camisa até o fim, deixando a base do pescoço aberta, era considerada sincera, aberta, não escondendo seus sentimentos. Em conexão com tal entendimento, a expressão *душа нараспашку* (alma totalmente aberta) foi entrincheirado em tal pessoa. Na língua russa, expressões idiomáticas semelhantes: *весь как на ладони*<sup>2</sup>; *с открытой душой*<sup>3</sup>; *положа руку на сердце*<sup>4</sup>. Em espanhol existem expressões equivalentes, tais como: *con el corazón en la mano*<sup>5</sup>; (tan) *claro como el agua*<sup>6</sup>; *llevar la cabeza descubierta*<sup>7</sup>; *abierto de genio*<sup>8</sup>; *hombre liso*<sup>9</sup>; (franco,

<sup>1</sup> Tradução nossa: “alma totalmente aberta”.

<sup>2</sup> Tradução nossa: “Inteiro na palma da mão”.

<sup>3</sup> Tradução nossa: “Com uma alma aberta”.

<sup>4</sup> Tradução nossa: “Com a coração nas mãos”.

<sup>5</sup> Tradução nossa: “Com a coração nas mãos”

<sup>6</sup> Tradução nossa: “Claro como água”.

<sup>7</sup> Tradução nossa: “Usar a cabeça descoberta”.

<sup>8</sup> Tradução nossa: “Mente aberta”.

<sup>9</sup> Tradução nossa: “Homem liso”.

sincero) *como la luna de enero*<sup>10</sup>. O material ilustrativo apresentado abaixo e mais adiante no texto em espanhol com a tradução correspondente para o russo foi retirado do *Diccionario fraseológico espanhol-russo*:

Pues bien, Eugenia, ¿quieres que te hable con el corazón en la mano, la verdad, toda la verdad?<sup>11</sup>. — Вот что, Эухения: хочешь, чтобы я выложил тебе все положила руку на сердце, сказал бы правду, всю правду? (LIVINTOVA, 1985, p. 175).

Há uma semelhança de lexemas denominando partes do corpo: *рука* - *la mano*; *сердце* - *el corazón*. Pois todo o uso metafórico do hiperônimo coração fica na superfície, devido a um dos significados figurativos desse lexema como em russo: “2. transferir este órgão como um símbolo de experiências, sentimentos, humores de uma pessoa (OZHEGOV, 1988), assim, em espanhol: “corazón <...> 2. (“Destrozar, Desgarrar, Lacerar, Romper, Abrir, Tocar” Ese órgano, considerado como asiento del amor y de los sentimientos o sensibilidad afectiva: “Le entregó su corazón. Un espectáculo que destroza el corazón” (MOLINER, 1998). Além disso, em espanhol, o lexema envolvido é *la cabeza* - *голова* não encontrou seu lugar no russo, assim como o volume de negócios comparativo *como la luna de enero* - *как январская луна*. As expressões idiomáticas acima são uma confirmação de princípios idiomáticos como opacidade e a complicação da forma de indicar a denotação.

### 3. CONTRASTE DOS CONCEITOS DE COMPORTAMENTO “BOM” E “RUIM”

Tanto em russo quanto em espanhol, existem vários meios e capacidades de transmitir conceitos contrastantes entre comportamentos bons e maus.

O conceito desse comportamento em russo e espanhol é apresentado da seguinte forma: *золотое сердце*<sup>12</sup>; *добрая душа*<sup>13</sup>; *душа-человек*<sup>14</sup>; *corazón de oro*<sup>15</sup>; *bueno como el (buen) pan*<sup>16</sup>; *más bueno que el pan*<sup>17</sup>; *como el pan tierno*<sup>18</sup>; *ser un pedazo / miga de pan*<sup>19</sup>.

Para a transmissão do conceito de “comportamento bom”, tais unidades fraseológicas têm seu lugar na língua espanhola como: *ser un alma de Dios*<sup>20</sup>; *buen*

<sup>10</sup> Tradução nossa: “Livre, sincero como a lua de janeiro”.

<sup>11</sup> Tradução nossa: “Bem, Eugenia, você quer que eu lhe fale com o coração na mão, a verdade, toda a verdade?”. (LIVINTOVA, 1985).

<sup>12</sup> Tradução nossa: “Como o coração de ouro”.

<sup>13</sup> Tradução nossa: “Alma gentil”.

<sup>14</sup> Tradução nossa: “Homem da alma”.

<sup>15</sup> Tradução nossa: “Como o coração de ouro”.

<sup>16</sup> Tradução nossa: “Ser bom como pão”.

<sup>17</sup> Tradução nossa: “Melhor que o pão”.

<sup>18</sup> Tradução nossa: “Ser como pão macio”.

<sup>19</sup> Tradução nossa: “Ser uma migalha / migalha de pão”.

<sup>20</sup> Tradução nossa: “Ser a alma de Deus”.

*corazón*<sup>21</sup>; *blando de corazón / de corazón blando*<sup>22</sup>; *tener buen fondo*<sup>23</sup>; *buen pasta*<sup>24</sup>. O *Dicionário fraseológico espanhol-russo* demonstrou o exemplo:

Calero era ingenuo como un niño y tenía un corazón de oro, abierto para todos. — Калеро был доверчив как ребенок; у него было золотое сердце, открытое для всякого. (LIVINTOVA, 1985)<sup>25</sup>.

A etimologia de expressões idiomáticas que revelam o conceito de “comportamento bom”, com opacidade externa, torna-se acessível ao entendimento devido aos componentes alimentares indicados por um lexema como o pão, que se distingue pela polissemia. No *Dicionário da língua russa* de S.I. Ozhegov, seis significados são dados, entre os quais se destacam um produto alimentício feito de farinha, bem como alimentos e renda (OZHEGOV, 1988). Como resultado da transferência metafórica, o lexema “pão” de um hipônimo cresceu para um hiperônimo, amplamente utilizado em expressões idiomáticas da língua espanhola. Essas expressões das duas línguas são semelhantes no uso dos componentes coração e alma. Na análise comparativa dos meios linguísticos das duas línguas, que permitem formular o conceito de “bom comportamento”, o lugar principal é desempenhado pela língua espanhola: uma abundância de paleta colorida de lexemas entre as quais *fondo* - дно<sup>26</sup>; *pasta* - тесто<sup>27</sup> é uma prova disso. De acordo com a definição do Acadêmico V.V. Vinogradov (2014, p.183, tradução nossa):

[...] variantes de uma unidade fraseológica são entendidas como frases estáveis que coincidem em sua estrutura, forma interna e significado frasal constante, mas diferem em quaisquer componentes lexicais ou forma gramatical.<sup>28</sup>

As expressões idiomáticas acima referem-se às variantes fraseológicas com variação lexical: *como el pan bueno / tierno*<sup>29</sup>; *de buen fondo / pasta*<sup>30</sup>, e às variantes fraseológicas com variação lexical e gramatical: *ser un pedazo de pan / ser miga de*

<sup>21</sup> Tradução nossa: “Bom coração”.

<sup>22</sup> Tradução nossa: “Com o coração mole”.

<sup>23</sup> Tradução nossa: “Ter um bom fundo”.

<sup>24</sup> Tradução nossa: “Massa boa”.

<sup>25</sup> Tradução nossa: “Calero era ingênuo quando criança e tinha um coração de ouro, aberto a todos”. (LIVINTOVA, 1985).

<sup>26</sup> Tradução nossa: “Fundo”.

<sup>27</sup> Tradução nossa: “Massa”.

<sup>28</sup> “Под вариантами фразеологической единицы понимаются такие устойчивые словосочетания, которые совпадают по своей структуре, внутренней форме и константно - фразовому значению, но различаются какими-либо лексическими компонентами или грамматической формой”. (VINOGRADOV, 2014, p.183.).

<sup>29</sup> Tradução nossa: “Como pão bom / macio”.

<sup>30</sup> Tradução nossa: “Bom fundo / massa”.

*pan*<sup>31</sup>, e também em vista da inversão de componentes em variantes fraseológicas com variação gramatical: *bueno como el pan / como el pan bueno*<sup>32</sup>; *blando de corazón / de corazón blando*<sup>33</sup>.

#### 4. REVELANDO O CONCEITO DE “COMPORTAMENTO BOM”

Para cada pessoa, o conceito de “comportamento bom” é um conjunto de certas qualidades pessoais que o caracterizam o lado positivo do indivíduo. Então, em geral, uma pessoa de bom caráter é, talvez, uma pessoa aberta à comunicação, flexível, modesta, trabalhadora.

A laboriosidade é um traço do comportamento humano, que consiste na atitude positiva da pessoa perante o processo de atividade por meio do trabalho e é sem dúvida uma denotação positiva e parte integrante do conceito de “comportamento bom”, sendo também equiparada à virtude sob todos os pontos de vista. Em russo existem seguintes expressões que podem descrever a pessoa como trabalhadora e resistente: *рабочая лошадка*<sup>34</sup>; *трудолюбивый как пчела / как муравей*<sup>35</sup>, em espanhol: *un burro de carga*<sup>36</sup>; *laborioso como una abeja*<sup>37</sup>; *más laborioso que el gusano de seda*<sup>38</sup>. Por sua estrutura, expressões idiomáticas como *трудолюбивый как пчела* - *laborioso como una abeja* são idênticas, mas a expressão *más laboriosa que el gusano de seda* na análise comparativa com uma unidade fraseológica *laborioso como una abeja* variante fraseológica com variação léxico-gramatical, assim como *рабочая лошадка* e *un burro de carga* (VOINOVA, 1967). Nos dois idiomas em russo e espanhol existe o mesmo lexema *пчела* - *abeja*, que é um símbolo multifacetado de trabalho árduo e uma incompatibilidade completa de componentes zoônimos nas expressões como *рабочая лошадка* - *burro de carga*, o que é bastante compreensível pelas especificidades tanto da atividade de trabalho dos povos e as peculiaridades dos modos de trabalhos árdusos e o clima da Rússia e da Espanha. Sem dúvida, o conceito de “coragem” (determinação, coragem, destemor) deve ser incluído na composição dos bons traços de caráter. Esse subconceito na versão russa tem um equivalente idiomático na forma de unidades fraseológicas, como *не робкого десятка*<sup>39</sup>; *не (из) трусливого десятка*<sup>40</sup>; *идти в огонь и в воду*<sup>41</sup>.

As unidades fraseológicas, desempenhando as funções de um adjetivo, são entre si variantes fraseológicas com variação lexical e gramatical *не робкого десятка / не трусливого десятка*. A expressão *идти в огонь и в воду* representa

<sup>31</sup> Tradução nossa: “Ser um pedaço de pão / ser uma migalha de pão”.

<sup>32</sup> Tradução nossa: “Bom como pão / como bom pão”.

<sup>33</sup> Tradução nossa: “Coração mole”.

<sup>34</sup> Tradução nossa: “Cavalo de carga”.

<sup>35</sup> Tradução nossa: “Trabalhando duro como uma abelha / como uma formiga”.

<sup>36</sup> Tradução nossa: “Um burro de carga”.

<sup>37</sup> Tradução nossa: “Trabalhoso como uma abelha”.

<sup>38</sup> Tradução nossa: “Mais industrioso que o bicho-da-seda”.

<sup>39</sup> Tradução nossa: “Não de um dez tímidos”.

<sup>40</sup> Tradução nossa: “Não (de) um dez covarde”.

<sup>41</sup> Tradução nossa: “Entrar no fogo e na água”.

uma unidade fraseológica verbal, caracterizada pela opacidade e complicação da forma de indicar denotação. A etimologia das unidades fraseológicas está associada à compreensão mitológica de dois elementos de teste, como por exemplo: o fogo (огонь) e a água (вода). Por sua vez, as seguintes expressões são apresentadas em espanhol: *(ser) de armas tomar*<sup>42</sup>; *tener muchas alas*<sup>43</sup>; *tener riñones*<sup>44</sup>; *no conocer la cara al miedo*<sup>45</sup>; *hombre de calzones*<sup>46</sup>; *ser uno muy (ou todo un) hombre*; *tener uno pantalones*<sup>47</sup>; *más valiente que un león*<sup>48</sup>.

Conforme o exemplo abaixo do *Dicionário fraseológico espanhol-russo*, a expressão *tener muchas alas* está sujeita à inversão de componentes, portanto, pode ter uma variante fraseológica com variação gramatical:

[...] diez voces quisieron hablar a un mismo tiempo; pero el ama de leche como la persona que más alas tenía en la casa, impuso silencio a los demás. —[...] десяток голосов заговорил наперебой; но кормилица, самая решительная особа в доме, заставила всех замолчать.<sup>49</sup> (LIVINTOVA, 1975).

## 5. REVELANDO O CONCEITO DE “COMPORTAMENTO MAU”

O conceito de “comportamento mau” não pode ser comparado em termos do número de expressões idiomáticas para sua divulgação em russo e espanhol com o conceito de “comportamento bom”. É óbvio que o “comportamento mau” forma a ideia de baixas qualidades morais de uma pessoa. Consideremos em primeiro lugar, por meio dos estudos linguísticos comparativos, o conceito geral dessa característica.

O conceito de expressão idiomática na língua espanhola de comportamento ruim (tem) temperamento difícil / desagradável / mau: *tener mala leche*<sup>50</sup>; *tener mala uva*<sup>51</sup>. Esta série de unidades fraseológicas ajuda a lembrar tais expressões: *ser uno un mala uva*<sup>52</sup>; *estar de mala uva*<sup>53</sup>; *mala pasta*<sup>54</sup>.

O conceito de “mau humor” não é representado por expressões idiomáticas em russo. Em espanhol, na estrutura de expressões idiomáticas dados que revelam o conceito de “comportamento mau”, há um componente *malo*, que dá uma

<sup>42</sup> Tradução nossa: “(ser) aquele que pega a arma”.

<sup>43</sup> Tradução nossa: “Ter muitas alas”.

<sup>44</sup> Tradução nossa: “Ter rins”.

<sup>45</sup> Tradução nossa: “Não conhecer a cara do medo”.

<sup>46</sup> Tradução nossa: “Homem de calças”.

<sup>47</sup> Tradução nossa: “Ter uma calça”.

<sup>48</sup> Tradução nossa: “Mais corajoso que um leão”.

<sup>49</sup> Tradução nossa: “[...] dez vozes queriam falar ao mesmo tempo; mas a leiteira, como a pessoa com mais asas na casa, silenciava as outras.”. (LIVINTOVA, 1975).

<sup>50</sup> Tradução nossa: “Ter leite ruim”.

<sup>51</sup> Tradução nossa: “Ter uva ruim”.

<sup>52</sup> Tradução nossa: “Ser uma uva ruim”.

<sup>53</sup> Tradução nossa: “Ser feito de uva ruim”.

<sup>54</sup> Tradução nossa: “Massa ruim”.

conotação negativa direta ao significado das unidades fraseológicas. A opacidade das expressões idiomáticas é emoldurada graças aos ingredientes alimentares: *leche* e *uva*. De acordo com os dados especificados no *Diccionario de uso del español* (MOLINER, 1998), o lexema *leche* tem polissemia, tendo dez significados, entre os quais educação infantil, produto cosmético, semente, tapa na cara, soco forte aparecem em pé de igualdade com o componente alimentar. Da mesma maneira, o lexema *uva* é descrito da perspectiva de uma variedade de numerosas variedades de uvas. As expressões idiomáticas *tener mala leche* e *tener mala uva* são variantes fraseológicas com variação lexical, apesar do fato de que os componentes comparados não são correlacionados em suas características semânticas.

Infelizmente, as pessoas têm falhas morais e espirituais, qualidades morais baixas. Esses vícios são os pontos negativos dos traços da personalidade. Unidades fraseológicas ajudam a apontar falhas de forma velada. Neste estudo, porém, não é possível abranger todos os idiomas com a conotação indicada, portanto, serão considerados os seguintes traços negativos de caráter: hipocrisia, importunação, engano.

Entre os componentes do conceito de “comportamento mau” existe uma qualidade negativa de uma pessoa como: a hipocrisia, a adulação, o servilismo. Na maioria dos casos, este subconceito é representado nas línguas por unidades fraseológicas verbais, como em russo: *петь дифирамбы*<sup>55</sup>; *ходить перед кем-то на цыпочках*<sup>56</sup>; *ходить по струнке*<sup>57</sup>; *расстилаться мелким бесом*<sup>58</sup>; por unidade fraseológica substantiva ou nominal - *двуликий Янус*<sup>59</sup>; em espanhol por unidades fraseológicas verbais como: *bailarle a uno el agua*<sup>60</sup>; *dar una almendrada*<sup>61</sup>; *dar (ou gastar) coba*<sup>62</sup>; *arrastrarse como las culebras*<sup>63</sup>; *dar jabón a uno*<sup>64</sup>; *hacer la pelota/la pelotilla a uno*<sup>65</sup>; por unidades fraseológicas substantivas ou nominais: *cabeza torcida*<sup>66</sup>; *cara con dos haces*<sup>67</sup>; *hombre de dos caras*<sup>68</sup>. Obviamente, a língua espanhola usa mais meios de linguagem para chamar a atenção para a questão da hipocrisia e bajulação. A unidade fraseológica *петь дифирамбы* tem uma conotação irônica e, na época da Grécia Antiga, o deus do vinho Dionísio, canções eram executadas em sua homenagem. Por sua vez, a expressão idiomática *двуликий Янус* remonta à antiga mitologia romana, em particular, está associado ao deus Jano de duas faces. O conceito de hipocrisia em espanhol se expressa por meio de tais componentes, involuntariamente associados à bajulação, como *agua*, *jabón*, que possuem propriedades líquidas nas quais permitem levar palavras falsas ao ouvinte. Componentes duplos em expressões idiomáticas *cara con dos haces*; *hombre de dos*

<sup>55</sup> Tradução nossa: “Cantar louvores”.

<sup>56</sup> Tradução nossa: “Andar na frente de alguém na ponta dos pés”.

<sup>57</sup> Tradução nossa: “Caminhar ao longo da linha”.

<sup>58</sup> Tradução nossa: “Espalhar como um demônio”.

<sup>59</sup> Tradução nossa: “Janus de duas caras”.

<sup>60</sup> Tradução nossa: “Dançar água para alguém”.

<sup>61</sup> Tradução nossa: “Dar leite de amêndoa com açúcar”.

<sup>62</sup> Tradução nossa: “Dar (desperdiçar) lisonja”.

<sup>63</sup> Tradução nossa: “Rastejar como cobras”.

<sup>64</sup> Tradução nossa: “Dar sabonete para alguém”.

<sup>65</sup> Tradução nossa: “fazer uma bola eu bolo (sorradeira) para alguém”.

<sup>66</sup> Tradução nossa: “Cabeça torta”.

<sup>67</sup> Tradução nossa: “Rosto com duas faces”.

<sup>68</sup> Tradução nossa: “Homem com duas caras”.

*caras* são uma indicação direta de duplicidade. Na unidade fraseológica *arrastrarse como las culebras* não é por acaso que a imagem de uma cobra está envolvida, mas sim com a interpretação religiosa. Na Bíblia, a cobra é apresentada como um tentador, habilmente seduzindo Eva a comer o fruto proibido. Portanto, essa imagem fala de engano e hipocrisia. A *hacer la pelota a uno* expressão idiomática se destaca, porque o lexema *pelota*, de acordo com *Diccionario de uso del español* (MOLINER, 1998), é polissêmico, e um dos significados que perderam relevância na atualidade, mas aconteceram anteriormente – a prostituta, impõe uma correlação figurativa com a ocupação dessas mulheres. *O Dicionário fraseológico espanhol-russo* sugere o seguinte exemplo:

Tampoco quieren nada con la sinceridad ésos que sólo viven de dar coba a los ricos. Esos ya no querrán ni merendar con el sincero (J. Gómez de la Serna. *Nuevas páginas de mi vida*)<sup>69</sup>. — Никакого отношения к прямотушию не имеют и те, кто добывает себе пропитание, подлизываясь к толстосумам. Такие не захотят даже сесть за один стол с искренним человеком. (LIVINTOVA, 1985).

Uma pessoa irritante *хуже горькой редьки*<sup>70</sup>, drena a energia de outra pessoa ou grupo. Esse componente *горькая редька* ajuda a transmitir a qualidade de uma pessoa devido às propriedades amargas de uma raiz vegetal usada na medicina tradicional de cura. Aquele que incomoda, fica entediado é comparado a *банным листом*<sup>71</sup>, que tende a aderir ao corpo humano úmido de vapor. Ambos os componentes estão envolvidos no desempenho de uma função comparativa. Em espanhol existem expressões idiomáticas como: *más pesado que una vaca en brazos*<sup>72</sup>; *más pesado que el plomo*<sup>73</sup>; *pegado como una lapa*<sup>74</sup>; *más empalagoso (pegajoso) que la miel*<sup>75</sup>; *como las moscas / una mosca*<sup>76</sup>; *piojo pegadizo*<sup>77</sup>; *como las pulgas*<sup>78</sup>; *tener uno sangre de chinches / tener uno de chinches la sangre*<sup>79</sup>. Em uma série de unidades fraseológicas, o grau comparativo é usado por meio da construção tradicional *más + adjetivo + que...*, em que a carga semântica principal é atribuída a adjetivos: *pesado*, *empalagoso*, *pegajoso*, que significam “peso, rigidez daquilo de que todos querem se livrar”. A importunação e o aborrecimento de uma pessoa tornam-se insuportáveis, pelo que, na interpretação espanhola, tal pessoa é comparada a uma vaca pesada em seus braços, ou chumbo, que pertence ao grupo dos metais

<sup>69</sup> Tradução nossa: “Tampouco querem nada com sinceridade, aqueles que só vivem doando dinheiro aos ricos. Aqueles não vão mais querer nem lanchar com os sinceros”. (LIVINTOVA, 1985).

<sup>70</sup> Tradução nossa: “Pior do que um rabanete amargo”.

<sup>71</sup> Tradução nossa: “Preso como uma folha de banho”.

<sup>72</sup> Tradução nossa: “Mais pesado do que uma vaca nos braços”.

<sup>73</sup> Tradução nossa: “Mais pesado que chumbo”.

<sup>74</sup> Tradução nossa: “Preso como lapa”.

<sup>75</sup> Tradução nossa: “Enjoativo (pegajoso) do que mel”.

<sup>76</sup> Tradução nossa: “Como moscas / uma mosca”.

<sup>77</sup> Tradução nossa: “Piolho pegajoso”.

<sup>78</sup> Tradução nossa: “Como pulgas”.

<sup>79</sup> Tradução nossa: “Tenho um sangue de percevejo / tenho um sangue de percevejo”.

pesados. Além disso, para transmitir a ideia do conceito abordado, estão envolvidas as propriedades viscosas do mel e as comparações com moscas, pulgas, piolhos e percevejos. Em espanhol, em comparação com o russo, com toda a heterogeneidade, há mais opções fraseológicas que coincidem na forma interna, no significado frasal constante e na estrutura.

Uma pessoa que engana é um enganador, também uma propriedade e uma característica individual de várias pessoas. Nas línguas que caracterizam esses traços negativos de personalidade, existem expressões idiomáticas que denunciam esse vício à sua maneira. Assim em russo falam: *морочить голову*<sup>80</sup>; *пускать пыль в глаза*<sup>81</sup>; *заговаривать зубы*<sup>82</sup>; *вешать лапшу на уши*<sup>83</sup>; *пудрить мозги*<sup>84</sup>. Similaridade externa de um substantivo *лапша* com o verbo russo *облапошить*<sup>85</sup>, denotando engano, mas inicialmente para roubar, desempenha um papel importante. Sendo assim, no jargão dos representantes do mundo do crime, a palavra *лапша* tinha um significado completamente diferente, designando um caso criminal. Portanto, *вешать лапшу на уши* significa “fabricar um caso criminal”. Existem várias versões do idioma para expressão *пудрить мозги*. Uma delas é a versão sobre perucas que parece ser a mais confiável. Para melhorar o aspecto da peruca, costumava-se passar pó. Acredita-se que a moda do uso do pó surgiu durante a época de Luís XV e de sua favorita, a marquesa de Pompadour. Quando os servos sugeriam uma maquiagem aos senhores, colocavam perucas e polvilhavam com pó, muitas vezes contavam várias histórias durante o longo processo de aplicação do pó facial nas cabeças. Os criados conseguiram levar aos nobres um volume tão grande de fábulas que podiam facilmente enganá-los. Portanto, foi criada a impressão metafórica de que os servos não polvilhavam as perucas, mas o cérebro. Na maioria das unidades fraseológicas russas, partes do corpo e órgãos de uma pessoa tornam-se objetos que sofrem ações como enganar, polvilhar, etc. Em espanhol, as expressões idiomáticas que correspondem mais às expressões russas são: *almacén / archive / costal de embustes / de mentiras*<sup>86</sup>; *contar patrañas*<sup>87</sup>; *vender humo*<sup>88</sup>; *echar uno (muchos) humos*<sup>89</sup>; *venirle a uno con filosofías*<sup>90</sup>; *vender palabras a uno*<sup>91</sup>. Pode-se perceber que em russo essa imagem do comportamento é mais variável.

## 6. CONCLUSÃO

<sup>80</sup> Tradução nossa: “Enganar a cabeça de alguém”.

<sup>81</sup> Tradução nossa: “Puxar a lã sobre os olhos de alguém”

<sup>82</sup> Tradução nossa: “Falar com os dentes”.

<sup>83</sup> Tradução nossa: “Pendurar macarrão nas orelhas”.

<sup>84</sup> Tradução nossa: “Aplicar pó no cérebro”.

<sup>85</sup> Tradução nossa: “Enganar”.

<sup>86</sup> Tradução nossa: “armazém / arquivo / saco de mentiras / mentiras”.

<sup>87</sup> Tradução nossa: “Contar mentiras”.

<sup>88</sup> Tradução nossa: “Vender fumaça”.

<sup>89</sup> Tradução nossa: “Pegar um (muitos) cigarros”.

<sup>90</sup> Tradução nossa: “Venha a um com filosofias”.

<sup>91</sup> Tradução nossa: “Vender palavras para um”.

A análise dos materiais apresentados, com foco na determinação do conceito de “comportamento humano” em russo e espanhol, permite tirar as seguintes conclusões:

- em espanhol, em comparação com o russo, prevalecem as unidades fraseológicas, caracterizando uma pessoa de diferentes lados;
- tanto em espanhol quanto em russo há uma polissemia de expressões idiomáticas que moldam o conceito de “comportamento humano”;
- em ambas as línguas, há uma heterogeneidade de variantes fraseológicas;
- tanto em espanhol quanto em russo, esses idiomas são caracterizados por imagens, expressividade;
- Tanto em espanhol quanto em russo, as unidades fraseológicas predominam, marcando traços do caráter de uma pessoa, em especial os maus.

Mais vívidos e numerosos são os idiomas que determinam os traços negativos do caráter de uma pessoa, uma vez que perseguem um objetivo instrutivo, um desejo de erradicar as más qualidades e direcionar a pessoa para o caminho da correção, enquanto as línguas usam uma estratégia de eufemização, o desejo de evitar nomear diretamente qualidades negativas.

Graças à uma análise comparativa de expressões idiomáticas que revelam as propriedades individuais de uma pessoa, foi estabelecido em espanhol e russo que em uma série de expressões estáveis que existem semelhanças estruturais e etimológicas, suas devidas diferenças com base às especificidades linguísticas, históricas e culturais dos países.

O retrato idiomático de uma pessoa, escrito no âmbito desta análise linguística, não é completamente completo, uma vez que o caráter de uma pessoa é multifacetado e pode servir de base para futuras pesquisas científicas.

---

## Referências

---

BARANOV, A.N.; DOBROVOL'SKIJ, D.O. **Аспекты теории Фразеологии**. М.: Знак, 2008.

BIDERMAN, Maria. Tereza. Camargo. As ciências do léxico. In: ISQUERDO, A. N., OLIVEIRA, A. M. P. P. **As ciências do léxico: lexicografia, lexicologia, terminologia**. Campo Grande: Editora da UFMS, 1998. p. 11-20.

LIVINTOVA, E.I. **Испанско-русский фразеологический словарь: 30 000 фразеологических единиц**. М.: Русский язык, 1985.

MOLINER M. **Diccionario de uso del español** /segunda edición. S.A. Madrid: Editorial Gredos.Vol. 1.; Vol. 2. 1998.

OZHEGOV, S. I. **Словарь русского языка**: ок. 57 000 слов. 20-е изд., стереотип. М.: Русский язык, 1988.

ROGOV, E.I. **Общая психология**: Курс лекций для первой ступени педагогического образования. М.: ВЛАДОС, 1995.

TELIA, E.N. **Русская фразеология**: семантический, прагматический и лингвокультурологический аспекты. М.: Языки, 1996.

VINOGRADOV, V.S. **Лексикология испанского языка**. М.:Азбука, 2014. p.55-67.

VOINOVA, L.A. **Фразеологический словарь русского языка**. Свыше 4 000 словарных статей. М.: Советская энциклопедия, 1967.

XATARA, C. M. O campo minado das expressões idiomáticas. Alfa. São Paulo, 42 (n. esp.), 1998. p. 147-159.

---

#### **Para citar este artigo**

---

KOSKEVICH, E. O conceito “Comportamento da pessoa” na análise comparativa de expressões idiomáticas Russo e Espanhol. **Macabéa – Revista Eletrônica do Netlli**, Crato, v. 10, n. 5, 2021, p. 109-120.

---

#### **A Autora**

---

ELIZAVETA KOSKEVICH é mestranda do programa de pós-graduação em Estudos de Linguagens pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul